

Eucalipto



Árvore Notável

Inserido no Parque de Merendas do Tremelgo, no Pinhal do Rei, é um dos mais volumosos de Portugal continental. É classificado como árvore de interesse público do concelho, fazendo parte da lista de árvores notáveis.

Com uma constituição de 48,5 m de altura e 37,5 m de diâmetro, teve a vantagem de crescer num terreno com a maior propensão para representar desígnios reais, como o Pinhal do Rei.

A descoberta natural desta árvore representa a envergadura da epopeia dos Descobrimentos. Foi com madeira desta região, sobretudo de pinheiros que se construíram as embarcações.

Este eucalipto tornou-se uma grande atração turística para os visitantes estrangeiros, devido ao turismo no Pinhal do Rei e no Município.

Referências Bibliográficas

Azambuja, J. (1998). Cidade da Marinha Grande – Subsídios para a sua história. Câmara Municipal da Marinha Grande.

Webgrafia

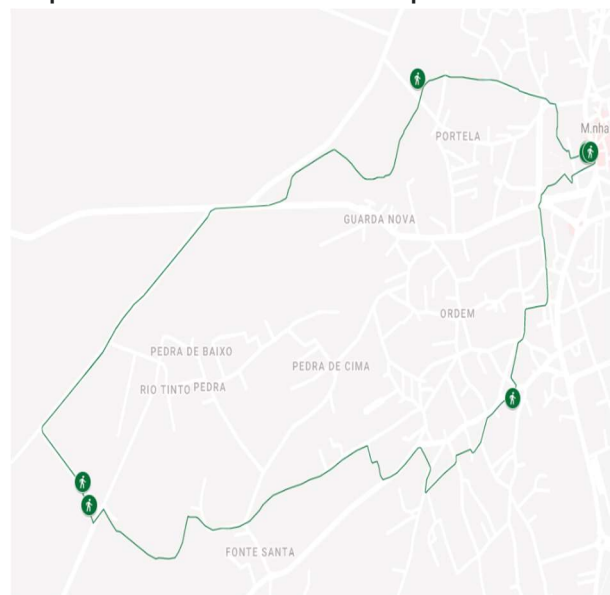
[Parque de Merendas da Portela. Pinhal do Rei. Pinhal de Leiria.](#)

<http://arvoresmisteriosasdeportugal.blogspot.com/2013/07/fenomenos-da-natureza-na-serra-da.html>

<http://opinhaldorei.blogspot.com/2013/06/arvore-de-interesse-publico-talhao-289.html>

<http://opinhaldorei.blogspot.com/2014/11/lenhas-do-pinhhal-do-rei-concedidas.html>

Mapa do Percurso da Rota dos Esquilos



Percurso: Rota dos Esquilos

Distância: 10 Km

Duração: 2 horas

Dificuldade: Média

Piso: Arenoso e Alcatroado

Ponto de Partida: Marco do Museu do Vidro

Ponto de Chegada: Marco do Museu do Vidro



Mapa do Percurso



Track do Percurso

Contactos úteis:

Bombeiros Voluntários da M. Grande - 244 575 110

Município da Marinha Grande - 244 573 300

ROTA DOS ESQUILOS – SBR 1.º DE JANEIRO GUIA DO PERCURSO PEDESTRE DA ORDEM



Organização:



Câmara Municipal da Marinha Grande
Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo

Apoio:



Junta de Freguesia da Marinha Grande



Sociedade de Beneficência e Janeiro

História da Ordem

Esta região, situada na freguesia da Marinha Grande, relativamente próxima do Casal de Malta tem indícios da sua existência



que remontam antes da implantação da indústria vidreira no concelho. A origem do seu nome provém da ordem religiosa de Malta.

Este lugar foi onde os primeiros

migrantes se instalaram após a construção da Real Fábrica de Vidros. Só a partir da segunda metade do século XX com prosperidade industrial da freguesia veio a evoluiu consideravelmente. Hoje continua a ser um dos lugares mais populosos do concelho.

Descrição da Rota dos Esquilos



Museu do Vidro

Percurso circular com partida e chegada no Marco do Museu do Vidro, inserido em ambientes urbanos e rurais, dando a conhecer aos pedestrianes, o marco do museu do vidro, o

Parque de Merendas da Portela, o Parque de Merendas do Tremelgo, a árvore notável e a sede da SBR 1.º de janeiro que caracterizam a história e a beleza desta localidade.

PONTOS DE INTERESSE

SBR 1.º de janeiro



Esta coletividade foi fundada a 1 de janeiro de 1939. Os fundadores foram Carlos Silva Couceiro, José Roque da Silva Couceiro, José Alexandre, Manuel Vicente Lopes, Manuel Lucas, António Carvalho Pedrosa, Alfredo Lucas, Arnaldo Martins da Silva, Joaquim Esperança

de Brito, Jacinto Possidónio Marques, Júlio da Cruz Paour, José Lucas e Luís Serrano Neto. A criação desta coletividade teve como intuito a promoção da Beneficência, a Cultura, o Recreio e o Desporto. Esta coletividade começou com um arrendamento de uma casa à senhora Maria Lucas, na atual Rua da Guiné. A direção, com a ajuda dos sócios, da autarquia e de toda a população da Ordem, contribuiu para que uma nova sede se construísse, sendo inaugurada a 11 de agosto de 1941. Neste dia existiram enormes festejos por parte da população, onde houve ainda uma sessão solene em que estiveram presentes as autoridades concelhias e convidados especiais, culminando num baile.

Marco do Museu do Vidro



Em 1747, João Beare transferiu os recursos de uma antiga fábrica de vidros para o Pinhal do Rei, em terrenos cedidos pela Coroa, que permitiu que se instalasse a Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande, iniciando a sua atividade em 1748. Em 1769, a convite do

Marquês de Pombal, Guilherme Stephens veio para restaurar a fábrica, com garantias de proteção e defesa da parte da Coroa. As lenhas para alimentação dos fornos que fundiam o vidro eram de tal importância para a fábrica que, o Marquês de Pombal, para assegurar que não lhe faltaria esse combustível, mandou colocar no átrio, um marco em pedra com a seguinte inscrição: "Por ordem de Sua Majestade todas as lenhas do Pinhal que estão em huma légua o redor deste marco pertencem à Fábrica dos Vidros. 1776".

Parque de Merendas da Portela



Parque de Merendas

Situado na freguesia da Marinha Grande, o maior parque de merendas do Pinhal do Rei, encontra-se integrado num bosque de pinheiros-mansos que serve de "habitat" a várias famílias de esquilos no Pinhal do Rei.

Todos os anos os marinhenses elegem este local para celebrar o "Dia da Espiga", onde se tornou tradição, os vidreiros e as suas famílias deslocarem-se para esta zona onde passam todo o dia em convívio, com direito a um almoço tradicional de coelho com ervilhas, não faltando os pastéis de bacalhau como entrada, o pão-de-ló para sobremesa e para o lanche. Durante o dia costuma-se jogar às cartas, à bola e dançar. Atualmente esta prática já não é muito comum, mas há alguns anos as pessoas no regresso a casa depois da celebração, traziam os seus meios de transporte enfeitados com ramos de verdura e flores campestres. Estes ramos eram guardados até ao ano seguinte, para dar sorte.

Parque de Merendas do Tremelgo



Parque de Merendas

Encontra-se na freguesia da Marinha Grande, incorporado no Pinhal do Rei, sendo um local de referência, principalmente ao fim de semana, para promover o convívio e encontros de amigos por meio de piqueniques. Nas suas imediações é possível encontrar um eucalipto que é uma das árvores notáveis assinaladas pela Câmara Municipal da Marinha Grande.